



## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 11/2023 – SEAPI

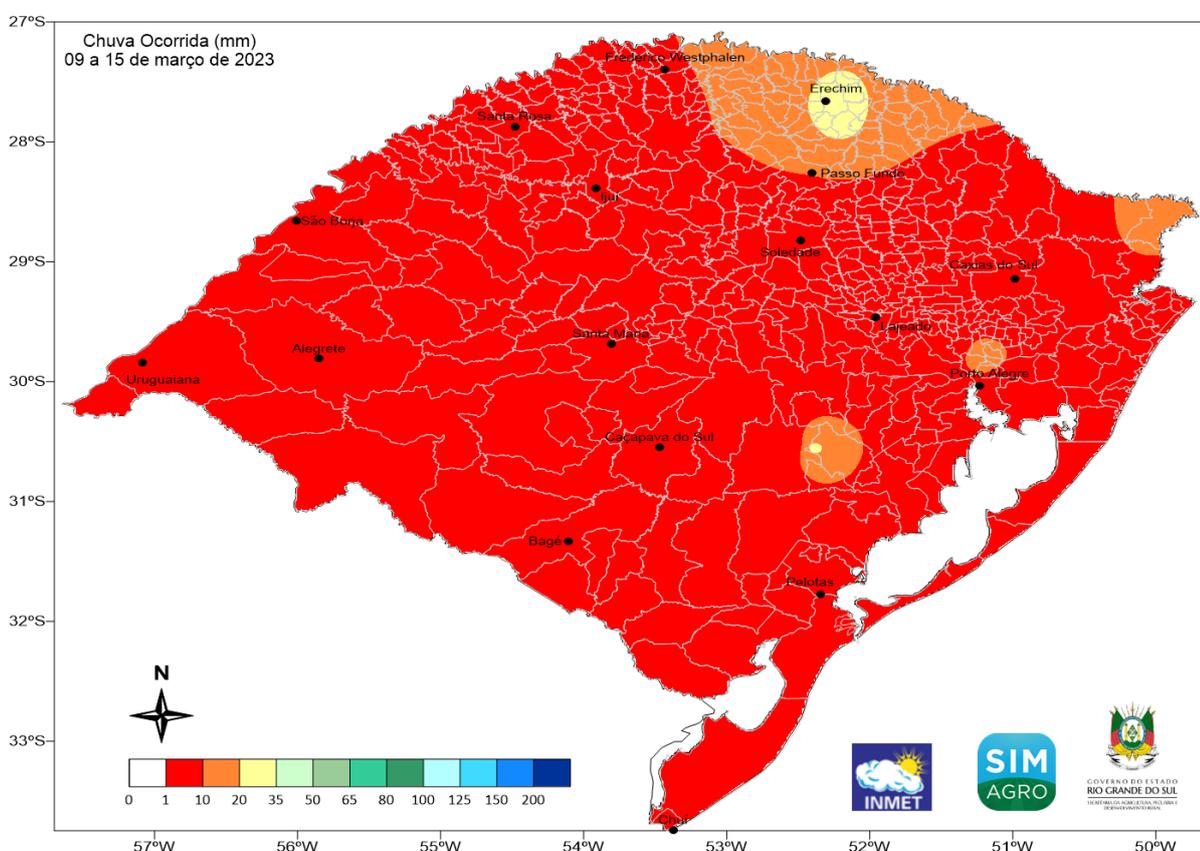
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

09 A 15 DE MARÇO DE 2023

A última semana apresentou calor e pouca chuva no RS. Na quinta (09), a presença da massa de ar quente e úmido manteve grande variação nuvens na maioria das regiões, com registro de pancadas isoladas de chuva nos setores Norte e Nordeste. Entre a sexta (10) e a terça-feira (14), o ar quente seguiu predominado, com tempo firme e temperaturas acima de 35°C na maior parte do Estado. Na quarta-feira (15), a combinação do calor e o ingresso de umidade provocou aumento da nebulosidade em todo RS, com pancadas isoladas de chuva em diversas regiões.

Os totais acumulados de precipitação foram baixos e inferiores a 5 mm na maioria das áreas do Estado. Em algumas localidades da Serra do Sudeste, Alto Uruguai, Planalto e nos Aparados da Serra os totais ocorridos oscilaram entre 10 e 20 mm.

A temperatura máxima foi observada em Quaraí (39,5°C) no dia 09/3 e a mínima ocorreu em Vacaria (13,6°C) no dia 11/3.



Observação: totais de chuva registrados até as 10 horas do dia 15/03/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

A área cultivada de **soja** no Estado é de 6.513.891 hectares. A produtividade é de 2.175 kg/ha, representando um decréscimo de 30,52% na inicialmente projetada. A irregularidade e a má distribuição de chuvas voltaram a se repetir no período entre 06 e 12/03, reforçando a grande variabilidade do potencial produtivo dentro de uma região e entre as regiões produtoras do Estado. Foi possível observar, com maior acurácia, as perdas de produtividade causadas pela estiagem em função do início da colheita

e da rápida evolução das lavouras para o estágio de maturação, que provocou a senescência e a queda das folhas na finalização de ciclo. Os resultados dos talhões colhidos, ainda incipientes, apontam produções entre 300 e 3.000 kg/ha, confirmando uma grande amplitude nos resultados individuais da safra. A colheita aproximou-se de 1% da área de cultivo. Os cultivos encontram-se predominantemente em fase de enchimento de grãos – 54%. Em maturação são 20% das lavouras; em parte destas, os produtores realizam aplicações de herbicidas dessecantes para uniformizar a maturação. Já para a colheita, eles aguardam o período de carência de aproximadamente 10 dias para evitar resíduos nos grãos acima do limite tolerado. Outro objetivo da dessecação se refere ao controle de plantas daninhas estabelecidas após o aumento das chuvas registradas no final de fevereiro e que poderão causar problemas na operação de colheita. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, a área de cultivo é de 1.048.091 hectares. A produtividade estimada é de 1.663 kg/ha, sendo 34,68% inferior à projetada inicialmente. Parte das lavouras da Fronteira Oeste apresentam perdas superiores a 50%, porém, nos cultivos situados em Manoel Viana e em Maçambará, os índices estimados são ainda maiores, respectivamente de 70% e 65%.

A área cultivada de **milho** é de 810.380 hectares. A produtividade foi recalculada em 4.440 kg/ha, representando redução de 39,49% em relação à projeção inicial. A produtividade foi afetada pela insuficiência de umidade nos meses de verão, que culminou com o período reprodutivo das lavouras. Nos casos de maior restrição hídrica, as fases vegetativas foram afetadas, inviabilizando a produção. O período de 06 a 12/03 foi mais seco do que os dois anteriores. Em decorrência dessas condições climáticas, alguns cultivos em safrinha já demonstraram sintomas de restrição de umidade. A colheita teve prosseguimento e alcançou 68% da área cultivada. Na região de Caxias do Sul, são 97.060 hectares cultivados. A produtividade é de 6.781 kg/ha, com redução de 13,85% em comparação à avaliação inicial. A área colhida é pouco superior a 10%, e o rendimento de grãos é muito variável, dependendo da localização e do conseqüente volume de chuvas durante o desenvolvimento da cultura. Enquanto em algumas áreas o rendimento decaiu para 1.800 kg/ha, em outras superou 9.000 kg/ha.

A área implantada de **milho silagem** no Estado é de 357.476 hectares. No período, houve prosseguimento da colheita, que supera 70% da área cultivada. A produtividade atual é de 23.023 kg/ha, consistindo em redução de 39,18% nos 37.857 kg/ha projetados no início do cultivo. Na região administrativa de Lajeado, são cultivados 52.398 hectares, e a produtividade estimada está em 22.847 kg/ha. Apesar da grande redução de produtividade, os resultados microrregionais apresentam diferenças significativas, dependendo da localização e da época de plantio. No Vale do Taquari, houve boa produção de silagem para os plantios efetuados no cedo. As lavouras com melhor desempenho apresentam produtividade estimada em 50 t/ha, e há alta proporção de grãos. Nas mais afetadas, a produtividade foi de 20 t/ha, mas de reduzido teor de grãos. Os plantios no período intermediário e tardio – de novembro em diante – foram severamente prejudicados.

A área cultivada de **arroz** é estimada em 889.549 hectares. A produtividade estimada é de 7.744 kg/ha, representando uma redução de 5,86% na projeção inicial. A colheita evoluiu para 19% da área cultivada. As lavouras em maturação totalizam 54%. A produtividade é variável, condicionada principalmente pela disponibilidade de irrigação ao longo do ciclo produtivo das lavouras. Na regional de Porto Alegre, houve avanço significativo na colheita, alcançando 20% da área cultivada. Em Morrinhos do Sul, no Litoral Norte, houve a ocorrência de chuvas em grandes volumes, causando inundações e acamamento de lavouras em maturação, provocando perdas estimadas em 12% na produção municipal. Além da redução na quantidade, houve perda na qualidade dos grãos colhidos e decorrente depreciação comercial.

A área destinada ao cultivo de **feijão 2ª safra** é de 20.127 hectares. A estimativa de produtividade é de 1.376 kg/ha. Na regional de Ijuí, a área totaliza aproximadamente 3 mil hectares e se aproxima do final da operação de semeadura. Estão em desenvolvimento vegetativo 75% das; 20%, em floração; e 5%, em granação. O desenvolvimento é considerado adequado, e há poucos sintomas de déficit hídrico. A produtividade esperada na região é de 1.678 kg/ha.

Os períodos intercalados entre chuvas e sol forte têm favorecido o desenvolvimento das **fornageiras de verão**, que ainda permanecem nos campos, assim como os plantios recém-realizados das espécies cultivadas de inverno. Em algumas áreas de lavouras de verão, é realizada a semeadura de **azevém e aveia**, visando antecipar o estabelecimento das plantas e, conseqüentemente, o período útil de pastejo. Apesar da melhora na oferta de forragem em grande parte das regiões, nos locais onde houve menor ocorrência de chuvas, os **bovinos de corte** ainda não recuperaram a condição corporal. Por outro lado, a elevação das temperaturas trouxe novamente condições de estresse para os **rebanhos**

**leiteiros**, que ainda estão sob os efeitos das restrições na oferta de forragens a campo. Por essa razão, o controle do horário de pastejo e a suplementação na dieta continuam sendo essenciais para manter a produção e o estado corporal das matrizes em lactação.

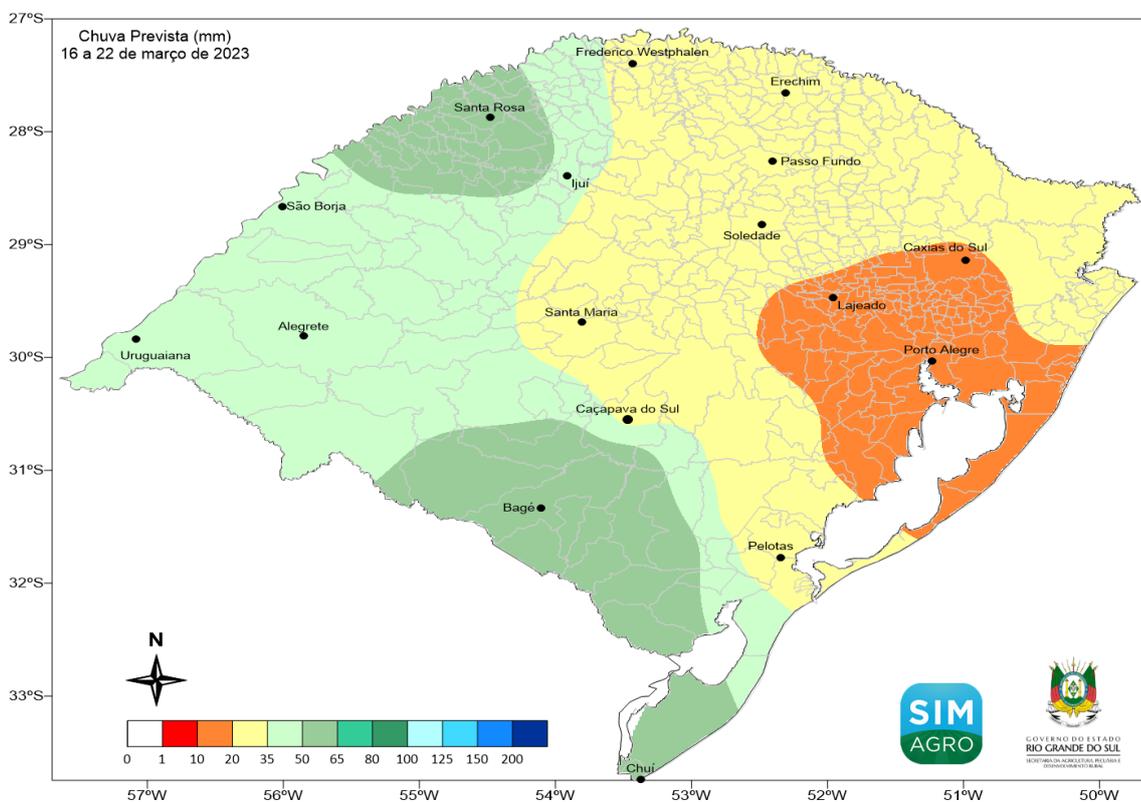
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (16 A 19 DE MARÇO DE 2023)

Os próximos sete dias permanecerão quentes e ocorrerão chuvas expressivas no RS. Na quinta (16) e sexta-feira (17), a presença da massa de ar quente e úmido manterá grande variação nuvens, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões. No sábado (18) o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todo Estado. No domingo (19), o ingresso de ar seco afastará a nebulosidade da maioria das regiões, mas ainda ocorrerão chuvas isoladas nos setores Norte e Nordeste.

### TENDÊNCIA (20 A 22 DE MARÇO DE 2023)

Na segunda (20) e terça-feira (21), o ar quente seguirá predominado, com tempo firme e temperaturas acima de 35°C na maior parte do Estado, porém a aproximação de uma nova frente fria vai provocar pancadas de chuva e trovoadas na Fronteira Oeste e Campanha, com possibilidade de temporais isolados. Na quarta (22), o deslocamento da frente fria vai provocar chuva em todo RS, com risco de tempestades isoladas, sobretudo na Metade Norte.

Os volumes previstos deverão oscilar entre ser inferiores a 15 e 30 mm na maioria das regiões do RS. No Vale do Uruguai, Missões, Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul são esperados totais mais elevados e deverão oscilar entre 30 e 50 mm, mas poderão superar 60 mm em algumas localidades.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200